

Contribuição para o estudo da Antropologia Física da Tribo Pombo (Angola)

POR

Alexandre Sarmiento

Médico do Q. S. do Ultr. e da Soc. Portug. de Antrop. e Etnol.

e

F. Figueira Henriques

Médico do Q. S. do Ultramar

1 — Situação geográfica e população

O presente trabalho — que os Autores gostosamente elaboraram para participar na publicação do número especial da revista da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, editado em comemoração do Cinquentenário desta prestimosa Instituição — tem como objectivo trazer uma pequena contribuição para o estudo da Antropologia física da tribo Pombo.

Anteriormente, tivemos já oportunidade de publicar um outro trabalho sobre índices antropobiométricos nesse mesmo grupo étnico, sendo portanto o presente estudo a continuação da apresentação das nossas observações efectuadas há anos.

Tais observações foram feitas na área do concelho do Alto Cauale, do distrito do Congo, em Angola.

Este concelho foi formado por desdobramento do do Pombo e fica situado no noroeste daquela província ultramarina, tendo uma área aproximada de dez mil quilómetros quadrados.

Além do posto-sede, tem mais outros dois (os de Caiongo e do Bengo), e confina com os concelhos do Pombo, Negage, Macocola, Duque de Bragança e Camabatela.

No que diz respeito à população autóctone, recordaremos que as tribos do Congo português são subdivisões de dois grandes grupos linguístico-etnográficos existentes na província de Angola: o quicongo e o quimbundo.



Fig. 1 — Situação do concelho do Alto Cauale em Angola e no continente africano

Ao primeiro grupo pertencem, como tribos principais, os Musucos, Pombos, Muxicongos, Sossos, Cacongos, Muiacas, Muzombos e Mussorongos.

No segundo estão compreendidos os Jingas, Mahungos e Ngolas.

No ponto de vista étnico, o concelho do Alto Cauale é predominantemente habitado por gente das seguintes tribos: Pombos, Jingas e Mahungos.

Os primeiros, como já dissemos, pertencem ao grupo quicongo e habitam as áreas de Alto Cauale, Uamba, Sanza, Macocola e Cuila-Futa.

As nossas observações, como já tivemos ocasião de referir, dizem apenas respeito a essa tribo (Pombos) e foram todas efectuadas na área do concelho do Alto Cauale, cuja sede funciona na povoação de Cangola.

2 — Material e métodos

Para o nosso estudo examinámos 123 indivíduos adultos, do sexo masculino, todos pertencentes à tribo Pombo.

Apresentamos neste nosso trabalho os resultados referentes a algumas dimensões e índices corporais (estatura, altura do busto, comprimento dos membros inferiores, perímetro torácico e índice còrmico) e crânio-faciais (comprimento e largura da cabeça, índice cefálico, altura e largura do nariz e índice nasal), reservando para outra oportunidade a apresentação de mais outros elementos também de grande interesse para o estudo antropológico desta mesma tribo.

3 — Estatura

Entre os casos extremos e isolados da mais alta e da mais baixa estatura (150 e 179 cm, respectivamente) há uma amplitude de 29 cm.

Todavia, na seriação a uma unidade, a maioria dos valores oscila entre 160 e 170 cm, sendo os seguintes os resultados obtidos no estudo deste importante carácter antropológico:

Média	164,66	cm
Desvio padrão	5,83	
Máximo	179	cm
Mínimo	150	cm
Classe de maior frequência ...	165	

Classificando os valores da estatura, obtemos para a nossa série de 123 Pombos a seguinte divisão:

Estaturas baixas	21 casos	17,07 %
Estaturas abaixo da média	35 casos	28,29 %
Estaturas acima da média	40 casos	32,52 %
Estaturas altas	27 casos	21,95 %

4 — Altura do busto

Encontrámos para esta dimensão os seguintes valores:

Média	86,11 cm
Desvio padrão	3,46
Máximo	93 cm
Mínimo	77 cm
Classe de maior frequência ...	85-86

Deduzindo à estatura a altura do busto, obtemos o comprimento médio dos membros inferiores, nesta designação se considerando a parte do corpo que medeia entre o chão e o plano horizontal bi-isiquíatico.

Na nossa série, o valor médio dos membros inferiores é, pois, segundo a regra indicada, de 78,55 cm.

5 — Índice còrmico

Para este índice, calculado em função da estatura e altura do busto, encontrámos os seguintes resultados:

Média	52,09
Desvio padrão	1,82
Máximo	58,8
Mínimo	44,7
Classe de maior frequência ...	52

Agrupando os nossos valores segundo a classificação mais geralmente adoptada, obtivemos estes resultados:

Braquicormos (busto curto)	33 casos	26,8 %
Metriocormos (busto médio)	75 casos	60,9 %
Macroormos (busto comprido)...	15 casos	12,1 %

6 — Perímetro torácico

Os valores obtidos foram estes:

Média	82,36 cm
Desvio padrão	3,76
Máximo	93 cm
Mínimo	72 cm
Classe de maior frequência ...	82-83

7 — Comprimento da cabeça

Valores obtidos:

Média	186,72 mm
Desvio padrão	6,08
Máximo	205 mm
Mínimo	170 mm
Classe de maior frequência ...	184-185

8 — Largura da cabeça

Obtivemos os seguintes resultados:

Média	141,32 mm
Desvio padrão	4,92
Máximo	155 mm
Mínimo	127 mm
Classe de maior frequência ...	139-140 e 145-146

9 — Índice cefálico

Calculado com base nas duas mensurações anteriormente referidas, os nossos resultados para o índice cefálico dos Pombos foram os seguintes:

Média	75,8
Desvio padrão	0,78
Máximo	87,0
Mínimo	68,2
Classe de maior frequência ...	76

Fazendo agora o agrupamento dos valores obtidos segundo a divisão mais habitual do índice cefálico, teremos:

Hiperdolicocéfalos	9 casos	7,31 %
Dolicocéfalos	57 casos	46,34 %
Mesocéfalos	47 casos	38,21 %
Braquicéfalos	10 casos	8,11 %

10 — Altura do nariz

Média	42,52	mm
Desvio padrão	3,19	
Máximo	52	mm
Mínimo	35	mm
Classe de maior frequência ...	42	

11 — Largura do nariz

Média	42,64	mm
Desvio padrão	3,08	
Máximo	55	mm
Mínimo	35	mm
Classe de maior frequência ...	45	

12 — Índice nasal

Para este índice, de tão grande interesse no estudo antropológico dos melano-africanos, encontrámos os seguintes valores:

Média	100,85
Desvio padrão	9,86
Máximo	125,6
Mínimo	77,0
Classe de maior frequência...	94-95

Escalonando agora os valores desta série pelas diversas categorias em que se divide a classificação do índice nasal, obtemos os seguintes valores absolutos e percentuais:

Mesorríneos	6 casos	4,87 %
Platirríneos	52 casos	42,27 %
Hiperplatirríneos	65 casos	52,84 %

Como se vê, domina a hiperplatirrínia, não havendo qualquer caso de leptorríneos.

13 — Conclusões

Em relação aos caracteres merísticos estudados nesta série de 123 adultos masculinos da tribo Pombo, podemos tirar as seguintes conclusões:

- I — A estatura média é de 164,66 cm, dentro portanto dos valores habitualmente encontrados na sub-raça congoleza.
- II — O valor médio da altura do busto é de 86,11 cm.
- III — O valor médio do comprimento dos membros inferiores é de 78,55 cm.
- IV — O valor médio do índice córico é de 52,09.
- V — O valor médio do perímetro torácico é de 82,36 cm.

- VI — O comprimento médio da cabeça é de 186,72 mm.
VII — A largura média da cabeça é de 141,32 mm.
VIII — O valor médio do índice cefálico é de 75,8.
IX — A largura média do nariz é de 42,64 mm.
X — A altura média do nariz é de 42,52 mm.
XI — O valor médio do índice nasal é de 100,85.
XII — O tipo médio do homem da tribo Pombo caracteriza-se, pois, por:
- a) Estatura abaixo da média (164,66 cm), embora se note grande incidência de valores acima da média.
 - b) Metriocormia (índice córmico médio de 52,09).
 - c) Dolicocefalia (75,8), com certa tendência para a mesocefalia.
 - d) Hiperplatirrinia (100,85).

14 — Bibliografia

- H. V. VALLOIS — *Technique Anthropométrique*, Paris, 1948.
H. ESTEVES FELGAS — *As populações nativas do Congo Português*, 1960.
ALEXANDRE SARMENTO e F. FIGUEIRA HENRIQUES — *Subsídios para o estudo de alguns índices antropobiométricos na tribo Pombo*, Lisboa, 1960.